

GUÍA DE BOAS PRÁTICAS

www.sudeau.eu

www.interreg-sudoe.eu

GESTÃO DAS ÁGUAS

Y DOS CURSOS DE ÁGUA

Programa:



Sócios do projeto:



GUÍA DE BOAS PRÁTICAS

GESTÃO DAS ÁGUAS
Y DOS CURSOS DE ÁGUA



Edita: SMÉAG

Designio original: ondeuev.net

Maqueta: Petits Papiers

Impressão:

Imagens dadas por:

SMÉAG (Didier Taillefer)

CRANA

CIMA

ACA

AIMRD

Camara Municipal de Penafiel

CONTEÚDOS

Introdução	4
Uso sustentável da água	5
Uso sustentável da água e participação	19
Gestão do território fluvial	29
Gestão do território fluvial e participação	42
Participação	56
Agradecimentos	69
Sócios do projecto	70

INTRODUÇÃO

O projecto SUD'EAU, "Gestão Local e Participativa da Água e dos rios do Sudoeste Europeu", encontra-se dentro do Programa Operativo de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (PO SUDOE), cuja prioridade é a melhoria e sustentabilidade para a protecção e conservação do meio ambiente no âmbito territorial do SUDOE.

O SUD'EAU surge das principais considerações e eixos da Directiva Marco da Água, DMA:

- O propósito ambiental, já que pretende conseguir um bom estado ecológico da água e dos rios;
- O económico, para assegurar o uso sustentável da água através da recuperação de custos e a gestão da procura; e
- O social, que tem como objectivo promover uma participação activa, por parte dos cidadãos.

O projecto tem como objectivo, promover experiências demonstrativas ao nível local, que se convertam em boas práticas de referência, para a gestão sustentável da água. Estas experiências levaram-se a cabo no marco de processos participativos que possibilitem a aprendizagem colectiva na aplicação de medidas de gestão sustentável, de maneira que possam ser transferidas a outras regiões europeias.

Este documento não deve considerar-se como um produto independente, já que foi concebido como parte de um conjunto de três guias complementares de carácter prático:

1. Guia de Boas Práticas
2. Guia de Experiências de Referência
3. Guia de Participação


Com esses guias pretende-se gerar um caudal de transferência de conhecimentos e de práticas adquiridas.

Com o objectivo de facilitar o desenvolvimento de projectos relacionados com a gestão sustentável e participativa da água.


O presente guia proporciona uma apresentação sintética de uma selecção de 48 "boas práticas" identificadas nos territórios dos sócios do projecto.

A boa prática define-se como sendo uma experiência inovadora e transferível que:

- Tenha o intuito de contribuir para um bom estado ecológico das águas,
- Leve em consideração o valor paisagístico e cultural dos rios,
- Envolve agentes económicos e sociais, bem como cidadãos.

• Este Guia está organizado em diferentes temáticas, ainda que muitos dos projectos cubram dois ou três âmbitos que poderão considerar-se ícones: o uso sustentável da água 

• A gestão do território fluvial 

• E a participação dos actores, assim como do público. 

Em complemento a este Guia, convidamo-lo a consultar a página web www.sudeau.eu, onde poderá encontrar as fichas detalhadas de cerca de 70 projectos identificados, incluindo "boas práticas" de outras zonas da Europa.

1

USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

ECO-AUDITORIAS DE ÁGUA

(Castela e Leão, Espanha)



Os colégios de Laguna de Duero como exemplo de poupança de água

Realizaram-se Eco-auditorias ambientais em diferentes colégios públicos de Laguna de Duero cujos objectivos foram capacitar os alunos a aperfeiçoar as suas acções diárias de forma a contribuírem para melhorar o meio ambiente, facilitar a compreensão dos processos ambientais, criar capacidades de crítica para o consumo, criar hábitos de consumo menos agressivos, fomentar o trabalho em grupo e a tomada de decisões democráticas.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal de Laguna de Duero

COLABORAÇÃO:

Colégios Públicos de Laguna de Duero

ORÇAMENTO:

20.000 €

URBANISMO DE BAIXO IMPACTO

(Navarra, Espanha)



A localidade de Ayegui é pioneira na implementação de sistemas urbanos de drenagem sustentável. (Ayegui)

O crescimento contínuo e rápido das nossas cidades, produz uma impermeabilização progressiva do solo, alterando gravemente o ciclo hidrológico natural da água. Cada vez mais, são necessários colectores maiores e mais compridos e existe necessidade de depurar a água da chuva. A necessidade de abordar a gestão das águas pluviais a partir de uma perspectiva diferente à convencional, que combina aspectos hidrológicos, ambientais e sociais, está a criar um aumento

progressivo do uso de Sistemas Urbanos de Drenagem Sustentável. Navarra tem sido a pioneira na localidade de Ayegui. O seu objectivo é reproduzir, da maneira mais fiável possível, o ciclo hidrológico natural prévio à urbanização, melhorando assim a paisagem e diminuindo a poluição.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal de Ayegui

ORÇAMENTO:

40.000 €

BELOS JARDINS SUSTENTÁVEIS

(Navarra, Espanha)

Jardins ecológicos cuidados mudam a fachada de uma localidade da periferia de Pamplona (Noain)

Se há algo de que a localidade de Noain se pode orgulhar é de ter belos jardins públicos e amplas zonas verdes. Desde 1998, as áreas verdes públicas têm-se multiplicado, dez, vinte vezes... Apesar deste importante aumento, o município conseguiu reduzir o consumo de água para a rega. E não só: têm-se conseguido grandes poupanças no combustível, mão-de-obra e matérias-primas. A chave está na sua aposta por uma jardinagem ecológica: o desenho das áreas verdes está pensado para minimizar o consumo da água e a manutenção; foram substituídos

os adubos químicos por compostos orgânicos, seleccionadas árvores e plantas mais adaptadas (dando prioridade às autóctones) e não são utilizadas substâncias perigosas como insecticidas, fungicidas ou herbicidas. O resultado está à vista de todos os vizinhos.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal de Noain

ORÇAMENTO:

Desconhecido (Mais reduzido do que um Serviço de Jardinagem sem critérios ambientais)



Os jardins de Noain.

EFICIÊNCIA HÍDRICA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS (Portugal)

Eficiência Hídrica nos Espaços Públicos na Região do Baixo Vouga (Aveiro)

Criação de novas formas organizativas de partilha de informação entre os técnicos das autarquias e investigadores de apoio aos municípios para implementação deste modelo de gestão eficiente da água, adaptadas às especificidades de cada município. Pretende-se alcançar poupanças na ordem dos 25%, o que irá resultar na diminuição mensal do consumo de água para os 50 m³, e na redução na factura mensal de 100,00€.

Tem como objectivo: Poupança efectiva do uso da água; Redução dos caudais de circulação de água; Permite redução de custos de manutenção; Redução de consumos energéticos e dos custos de tratamento de águas; Sensibilizar as comunidades locais para o problema das alterações climáticas;

Este Projecto constitui um novo patamar de exigência na gestão de recursos

hídricos, promovendo a Eficiência Hídrica nos Espaços Públicos e lançando as bases para uma mais ambiciosa gestão ao nível Intermunicipal, iniciando um caminho que conduza à construção de um Modelo de Uso Eficiente da Água, ajustado às características e especificidades de cada município, quer para os edifícios e seus dispositivos quer para os espaços públicos, em suma um Modelo de Certificação Hídrica.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Região de Aveiro – Comunidade Intermunicipal do Baixo Vouga

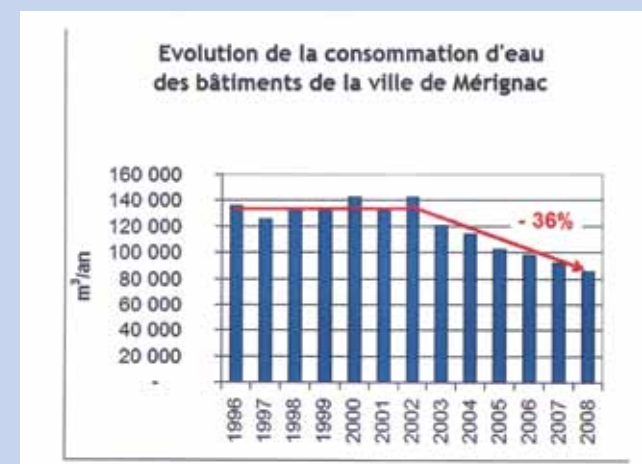
COLABORAÇÃO:

Municípios da Região do Baixo Vouga e Universidade de Aveiro

ORÇAMENTO:

745.000 €

REDUÇÕES DO CONSUMO DA ÁGUA POTÁVEL (Gironda, França)



Um trabalho exemplar para uma gestão económica dos equipamentos municipais e a sensibilização dos habitantes (Mérignac)

La Desde 2002, a cidade de Mérignac, segunda cidade de Gironda com 63.300 habitantes, conduz acções para diminuir o consumo da água dos seus equipamentos (edifícios públicos, espaços verdes, estufas municipais) assim como operações de sensibilização junto dos seus habitantes. Graças a um forte envolvimento dos serviços técnicos e um trabalho de aconselhamento e sensibilização, esta experiência permitiu grandes reduções do consumo de água.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Comuna de Mérignac (33)

COLABORAÇÃO:

Conselho Geral de Gironda, Comunidade Urbana de Bordéus, Agência de Água Adour-Garona, Sindicato Misto de estudos para a gestão dos recursos hídricos de Gironda.

ORÇAMENTO:

50.000 €

MEDIDAS DE POUPANÇA DE AGUA

(Coimbra, Portugal)

Estádio universitário aplica medidas que vão levar a uma poupança de 37% nos consumos de água (Coimbra)

Este projecto já começou a ser implementado e concilia intervenções técnicas com acções de sensibilização. Está já a ser aplicado no Estádio Universitário de Coimbra um conjunto de medidas que permitirá que, no prazo de um ano, se atinja uma economia de 37% no consumo de água naquelas instalações. Em causa estão intervenções de promoção da eficiência hídrica – seja na aplicação de uma política de aquisição de material mais eficiente, seja na substituição de dispositivos existentes – e acções de sensibilização para práticas individuais do consumo. Projecta-se que a poupança que será possível atingir se situe na ordem dos 4000 metros cúbicos de água por ano, o que equivalerá a uma poupança financeira de cerca de 21 000 Euros. O Estádio Universitário de Coimbra acolhe

actualmente a prática de 22 modalidades, com uma média diária na ordem dos 1400 utilizadores. Nos últimos quatro anos, tem uma média de consumos de água de 11 000 metros cúbicos por ano, resultando num encargo anual médio superior a 44 000 Euros. Em Portugal, as ineficiências totais no uso da água estimam-se em aproximadamente 0,64% do Produto Interno Bruto.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Universidade de Coimbra

COLABORAÇÃO:

Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP)

ORÇAMENTO:

10.000 €



EDUCANDO COM O EXEMPLO

(Navarra, Espanha)

Gestão eficaz e eficiente da água nas instalações municipais. Valle de Aranguren, Navarra

A câmara municipal de Valle de Aranguren apostou claramente na economia da água nas instalações municipais como exemplo da sensibilidade que se deseja difundir entre a população. Para tal, foram estabelecidos contadores em todos os edifícios, conseguindo-se saber quanto e onde gastavam a água. Depois repararam as fugas da piscina e reutilizaram essa água para a rega do campo de futebol. Também estabeleceram um sistema de aproveitamento das águas pluviais para a rega das áreas verdes. À

medida que se foram adoptando estas medidas, foram realizadas campanhas de economia e uso racional da água: venda de dispositivos de poupança, cursos de xerojardinagem, workshops, concursos fotográficos... Em Aranguren, difunde-se através do exemplo.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal de Aranguren

ORÇAMENTO:

Desconhecido



As instalações municipais de Aranguren.

AS ÁGUAS RESÍDUAIS COMO ALTERNATIVO

(Portugal)

Elaboração de um Guia Técnico para Reutilização de águas residuais

O guia Técnico tem como objectivo orientar entidades gestoras e os promotores de projectos que devam por em prática uma estratégia proactiva de reutilização de água mediante a utilização de águas residuais tratadas. Trata-se de um instrumento de cariz prático. O guia aborda questões de ordem institucional e legal relacionada com a implementação de projectos de reutilização, bem como aspectos económicos e de visibilidade financeira e assuntos relativos à participação e aceitação pública. A criação deste guia serve para detalhar os vários procedimentos necessários à implementação de projectos bem sucedidos de reutilização de águas residuais tratadas. Permite promover a utilização ambientalmente sustentável

e economicamente mais vantajosa deste recurso, salvaguardando a saúde pública. Vem colmatar uma lacuna em publicação em língua portuguesa, sendo que esta iniciativa venha dotar o sector de mais e melhores qualificações para o desenvolvimento de um número cada vez mais significativo de projectos desta índole.

PROMOTOR DO PROJECTO:

ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços Água e Resíduos

COLABORAÇÃO:

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

ORÇAMENTO:

3.500 €

Reutilização de Águas Residuais

Autoria:

Helena Marecos do Monte
António Albuquerque

AUDITORIAS E POUPANÇA NO BAIX EBRE

(Catalunha, Espanha)

As Administrações do Baix Ebre avaliam sistemas de poupança de água perante a seca e desenvolvem um processo de implementação das mesmas. (Baix Ebre)

Mediante uma actuação liderada por uma entidade ambientalista, foram realizadas auditorias a edifícios públicos e sedes de Administração locais, comparando consumos entre edifícios semelhantes e recomendando medidas de implementação para a economia de recurso, após detectar as incidências em instalações e avaliar as medidas de optimização a adoptar.

A liderança da entidade ambiental e a aceitação do diálogo e das propostas, e a sua adopção efectiva por parte da Administração pública dentro dos seus âmbitos de gestão, é um logro que denota uma atitude aberta e de pleno entendimento.



PROMOTOR DO PROJECTO:

Ecologistes en Acció de Catalunya

COLABORAÇÃO:

Ecologistes en Acció, Agência Catalã da Água, Conselho Comarcal de Baix Ebre, 14 municípios do Baix Ebre, Fundação "La Caixa"

ORÇAMENTO:

40.000 €

1+

USO
SUSTENTÁVEL
DA ÁGUA

E PARTICIPAÇÃO

PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS DE GIRONDA

(Aquitânia, França)

Elaboração e implementação do primeiro Plano de Ordenamento e Gestão das Águas para lençóis de água subterrâneos (Departamento de Gironde)

Aprovado em 2003, o SAGE (Plano de Ordenamento e Gestão das Águas) de lençóis subterrâneos compreende 72 medidas que têm como principal objectivo a redução dos levantamentos nos lençóis sobreexplorados do departamento de Gironde. Uma comissão local de água define as prioridades da acção, avalia a eficácia das suas medidas. O SAGE (Plano de Ordenamento e Gestão das Águas) de lençóis subterrâneos é pioneiro em França no que diz respeito às águas subterrâneas. O mesmo visa alcançar o «bom estado» de forma a garantir uma coexistência normal dos usos e o bom funcionamento do recurso subterrâneo.



PROMOTOR DO PROJECTO:

Sindicato misto de estudo para a gestão dos recursos hídricos de Gironde

COLABORAÇÃO:

Comunidade Urbana de Bordéus, Conselho Geral de Gironde, Agência de Água Adour-Garona

ORÇAMENTO:

175.000 €

CAUDAIS AMBIENTAIS:

COEXISTÊNCIA DAS MINI-CENTRAIS COM A PRESERVAÇÃO

DO MEIO FLUVIAL

(Catalunha, Espanha)



O diálogo possibilita a compatibilidade da recuperação de volumes de água concedidos às actividades hidráulicas em benefício do rio (Ter)

No troço superior do rio Ter, que conta com inúmeras e históricas actividades hidroeléctricas de pequenas e médias dimensões, foi desenvolvido um diálogo para a recuperação de volumes consensuais com o objectivo de restabelecer ao rio um caudal ecológico. Este objectivo foi conseguido através de acordos que permitem a mudança, quer temporal como espacial das captações destinadas à produção eléctrica, ou seja, o acordo entre a Administração pública e os titulares das actividades para a flexibilização dos usos das explorações

hidráulicas trabalhando mais em épocas de níveis elevados e reduzindo a actividade em épocas de pouco caudal.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Agência Catalã da Água

COLABORAÇÃO:

Associació de Productors i Usuaris d'Energia Elèctrica, Associació per a la Millora i Estudi dels Salmònids - Rius amb Vida, Instituto Catalão de Energia

ORÇAMENTO:

7.500 €

SATISFAZER OS USOS E NECESSIDADES DOS MEIOS NATURAIS DO GARONA EM ESTIAGEM

(Midi-Pirinéus e Aquitânia, França)



Implementação e acompanhamento de um plano com todos os agentes do rio para uma melhor gestão das estiagens do Garona (Bacia do rio Garona)

Garona é um território com fortes desafios em período de estiagem. Um quadro síntese de acompanhamento dos ecossistemas e dos usos permitiu a implementação de um plano de gestão para a realimentação de estiagens do rio. Os utilizadores e gestores souberam partilhar os seus conhecimentos e chegar a um acordo sobre um diagnóstico e depois um programa de acção. Alguns indicadores permitem a avaliação objectiva

dos resultados. O plano permitiu diminuir as falhas hidrológicas e a frequência dos conflitos entre utilizadores.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Sindicato Misto de Estudos e Planeamento do Garona

COLABORAÇÃO:

Agência de Água Adour-Garona, Estado, EDF

ORÇAMENTO:

920.000 €

PROPOSTAS DE CAUDAIS

(Cantábria, Espanha)



Através da Oficina de Participación Hidrológica de Cantabria (OPHIC) [Gabinete de Participação Hidrológica de Cantábria], a cidadania encaminhou as suas exigências e propostas de actuação aos Planos Hidrológicos da Bacia (Cantabria)

Desde 2006, a Oficina de Participación Hidrológica de Cantabria (OPHIC) encaminha o processo de informação, consulta e participação pública associado à implementação da Directiva-Quadro da Água (DQA) em Cantábria. Com a sua actividade, a Oficina criou um espaço amplo de participação, fomentando fluxos de informação entre diferentes agentes da sociedade e acordando propostas na planificação e gestão hídrica. Um total de 70 reuniões, 2.819 participantes e 2.280 propostas falam por si só do impulso do

debate sobre a gestão da água e a abertura de novos espaços de diálogo entre a administração e os administrados.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Centro de Investigación Meio-Ambiente (CIMA)

COLABORAÇÃO:

Ministério do Meio Ambiente do Governo de Cantábria. Instituto de Hidráulica Ambiental da Universidade de Cantábria

ORÇAMENTO:

400.000 €

DIÁLOGOS SOBRE A ÁGUA

(Navarra, Espanha)

O Foro del Agua de Navarra, um espaço de participação pública para a planificação ecológica

Cerca de 350 pessoas sentaram-se em Navarra à procura de consensos relativamente à água e aos rios. No marco do Foro del Agua, vários agentes sociais representantes da Administração, sector produtivo e cidadania, receberam as informações dos especialistas, discutiram diferentes pontos de vista e adoptaram acordos em relação ao diagnóstico do rio. Também acordaram uma série de medidas que foram transferidas aos organismos da bacia para que sejam tomadas em linha de conta no momento de elaborar os

respectivos planos hidrológicos. Assim o estabelece a Directiva-Quadro da Água. Até agora, um resultado claro: um maior conhecimento do rio e dos seus problemas e um acordo entre diferentes agentes. .

PROMOTOR DO PROJECTO:

Governo de Navarra

COLABORAÇÃO:

Centro de Recursos Ambientais de Navarra (CRANA)

ORÇAMENTO:

771.000 €



PROCESSO PARTICIPATIVO NAS BACIAS CATALÃS DO RIO EBRO (Catalunha, Espanha)

Desenvolvimento do processo participativo, nos troços catalães do rio Ebro

Na aplicação da DQA, mas com um carácter de máxima difusão, deliberação activa entre todos os sectores sociais de Catalunha, a Agência Catalã da Água desenvolveu um processo participativo aberto, transparente e dinâmico sobre as bacias catalães do dito rio, distribuídas em 4 âmbitos: Terres de l'Ebre, Alt Segre, Baix Segre e Garona (este último bacia internacional).

O debate iniciado sobre um diagnóstico de problemas e uma relação de propostas de actuações, apresentadas pela Agência, conseguiu a participação de 614 pessoas e 443 entidades. O

resultado foi o desenvolvimento de 330 propostas divididas em: 132 em estado de planificação/execução, 72 aceites, 98 da responsabilidade de outras Administrações e 28 não aceites.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Agência Catalã da Água

COLABORAÇÃO:

Dirección General de Participaci6n Ciudadana del Departament d'Interior, Relacions Institucionals i Participaci6n

ORÇAMENTO:

204.741 €



CONCERTAÇÃO PARA REDUZIR AS POLUIÇÕES AGRÍCOLAS (Midi-Pirinéus, França)



Implementação de uma concertação e de cenários para conciliar a agricultura e a qualidade das águas (Gers-Amont)

O projecto Concert'Eau permitiu desenvolver uma plataforma tecnológica de colaboração com o objectivo de incentivar o diálogo e o intercâmbio entre universitários e agentes do Gers-Amont. O seu objectivo é estabelecer práticas economicamente viáveis mais respeitadoras do ambiente, permitindo preservar os recursos hídricos e os ecossistemas aquáticos garantindo um consenso entre utilizadores e agentes. O projecto permitiu uma forte mobilização, a proposta de cenários de mudança de práticas para conciliar

a agricultura e a qualidade das águas. Os cenários foram tidos em conta pelos gestores do território. A portabilidade do projecto foi avaliada em Navarra.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Associação ADERA - ECOBAG

COLABORAÇÃO:

Agência de Água Adour-Garona, Cemagref, Cnrs e Europa

ORÇAMENTO:

2.808.000 €



2

GESTÃO DO TERRITÓRIO FLUVIAL

AS CURVAS SINUOSAS DO ARGA

(Navarra, Espanha)



Restauração de três meandros canalizados no rio Arga. (Peralta, Navarra)

Mediante técnicas de bioengenharia, foram restaurados os antigos meandros canalizados na década de 70 em Peralta: Sotobajo, Vallacuera e Soto de la Muga. A actuação permitiu restabelecer a circulação da água do Arga ao longo do antigo leito. Assim, ampliou-se a superfície do habitat do vison-europeu, espécie em perigo de extinção. A intervenção realizou-se numa zona LIC (Local de Interesse Comunitário) onde foram melhoradas as condições naturalistas e paisagísticas, aumentada a superfície de bosque,

descontaminadas as águas e aumentadas as zonas represadas.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Departamento do Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente do Governo de Navarra. Gestão Ambiental, Viveiros e Repovoamentos de Navarra

COLABORAÇÃO:

Programa LIFE-Gerve da União Europeia; Câmara Municipal de Peralta

ORÇAMENTO:

873.000 €

CONCERTAÇÃO PARA PROPORCIONAR ESPAÇO AO RIO ADOUR

(Aquitânia, França)



Definição de um espaço de mobilidade conjunta do rio Adour com os eleitos, os utilizadores e os moradores

O objectivo da iniciativa era encontrar uma solução alternativa para as protecções de margens com o intuito de lutar contra as erosões e as inundações do rio Adour, estabelecendo uma abordagem global e concertada para a delimitação do espaço de mobilidade. A iniciativa participativa permitiu definir um espaço “admissível” por todos e a programação de trabalhos visando melhorar a morfologia do curso de água e reduzir os riscos

nas zonas de fortes desafios. A mesma permitiu ainda uma sensibilização dos agentes e moradores relativamente ao funcionamento do rio.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Instituição Adour

COLABORAÇÃO:

Agência de Água Adour-Garonne

ORÇAMENTO:

215.000 €

RESTAURAÇÃO DO BOSQUE RIBEIRINHO DE UM TROÇO DO RIO GAIÀ (Catalunha, Espanha)



Medidas de integração social mediante trabalhos e tarefas de recuperação do bosque num troço fluvial (Tarragona)

A actuação sobre um troço do rio Gaià, próximo da sua foz, visou a recuperação do seu bosque ribeirinho e a restauração ecológica do mesmo. O processo de limpeza e remoção das espécies vegetais alóctones e o repovoamento das suas margens foram realizados por pessoas com um marcado risco de exclusão social por diversas razões. Desta maneira, para além da realização de um trabalho, este foi dotado de conteúdo ambiental e social que implicou um valor acrescentado à tarefa desenvolvida. Para além da recuperação do entorno,

instalaram-se bebedouros nas zonas próximas ao rio suficientemente afastados do mesmo com o fim das populações de ovinos que pastam no entorno não interferirem nos trabalhos desenvolvidos.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Agência Catalã da Água

COLABORAÇÃO:

Associació Aurora, Salvem el Gaià, Ajuntament de Tarragona

ORÇAMENTO:

61.000 €

DINAMIZAR O RIO GARONA (Midi-Pirinéus, França)



Restauração de um meandro do Garona à jusante de uma barragem hidroeléctrica (Gensac-sur-Garonne, Alta Garona)

O objectivo desta operação foi realizar um estaleiro para testar métodos que respondessem simultaneamente aos desafios de restauração da dinâmica fluvial e de restauração ecológica do Garona num contexto de fortes limitações hidráulicas (à jusante de uma barragem hidroeléctrica). O projecto focaliza-se em continuar a alcançar o «bom estado» das águas, melhorando o estado físico e biológico do rio Garona. O projecto também permitiu valorizar o rio, reforçando o papel paisagístico através da implementação

de painéis pedagógicos assim como uma importante associação do público (eleitos e escolares). Por fim, foi estabelecido um acompanhamento dos resultados com uma duração de 5 anos.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Sindicato Misto de Estudos e Planeamento do Garona

COLABORAÇÃO:

Agência de Água Adour-Garona, Gestion Ambiental y Viveros de Navarra, Europa

ORÇAMENTO:

150.000 €

O RIO EBRO RECUPERA O SEU ESPAÇO

(Navarra, Espanha)



Seguindo as novas directrizes europeias de restauração, o “Soto de los Tetones” foi devolvido ao rio (Tudela)

Numa zona situada imediatamente rio acima de Tudela, o rio Ebro recuperou 110 hectares de espaço natural para desenvolver a sua dinâmica fluvial. A intervenção tem permitido ao rio recuperar espaço num enclave de especial valor natural. Para além disso, ajuda a prevenir os danos provocados pelas inundações em Tudela. Entre outras actividades, foi eliminado 13.500 m³ de colina e foi criada uma zona húmida de quase 30 hectares,

facilitando a ligação entre o curso principal e o interior do soto.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Departamento do Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente do Governo de Navarra

COLABORAÇÃO:

Câmara Municipal de Tudela; Gestão Ambiental, Viveiros e Repovoamento de Navarra

ORÇAMENTO:

305.014 €

CONCILIAR ACTIVIDADE ECONÓMICA E RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS

(Midi-Pirinéus, França)



Reabilitação de um meandro de Garona em Port Haut visando a restauração dos ecossistemas do rio conservando um choupal (Grisolle, Tarn et Garonne)

Este projecto consiste na reabilitação e acompanhamento pluri-temático de uma zona húmida do Garona. Permitiu uma valorização ambiental com a reabertura de um braço morto e a replantação de uma floresta de folhosas, uma valorização social dando acesso aos caminhantes, caçadores e pescadores, uma valorização económica conservando o choupal numa zona adaptada. Este projecto foi coordenado com todos os agentes: comuna, parceiros institucionais,

pescadores, caçadores e naturalistas, e foram implementados indicadores e um protocolo de acompanhamento.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Comuna de Grisolles (82)

COLABORAÇÃO:

Agência de Água Adour-Garona, Cofogar, Sméag, Onema

ORÇAMENTO:

Desconhecido

O VALOR DO AUTÓCTONE

(Navarra, Espanha)



Repovoamento das ribeiras com árvores autóctones nas ribeiras do Urederra. Amescoa Baja

Nas ribeiras do rio Urederra crescem de novo freixos, cerejeiras, nogeiras ou aceres. Tinham sido substituídos durante anos pelos choupos, uma espécie com rendimento económico mais rápido mas com problemas de erosão nas margens, que tinham colonizado toda a ribeira do rio. A autoridade municipal do vale de Amescoa decidiu há alguns anos substituí-los por árvores autóctones – frondosas de tronco meio-comprido – numa longitude de quinze metros desde a

margem. Fizeram-no em terras comunais. Comprovaram, no local, a recuperação das margens da erosão e a criação de refúgios naturais para a fauna do rio. Combina-se assim a gestão florestal sustentável da ribeira com a sua exploração económica.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal de Amescoa Baja

ORÇAMENTO:

Equivalente a qualquer outro repovoamento

REGRAS BASICAS PARA A LIMPAR AS FLORESTAS RIBEIRINHAS

Este manual de regras básicas não pretende ser exaustivo nas técnicas de reabilitação de rios, mas sim de medidas básicas e eficazes para a correcção de um dos problemas que mais frequentemente é encontrado nas margens dos rios, a nível de Portugal, que é a deposição de resíduos. Pretende-se com este pequeno documento, essencialmente prático, contribuir para a correcta limpeza das florestas ribeirinhas, respeitando os ecossistemas ribeirinhos e a Lei da água. Assim, este manual está subdividido em três capítulos: Princípios gerais de actuação; Caracterização, identificação dos locais; Organização da intervenção.

Com uma boa organização logística e com um papel activo de todos nós podemos contribuir para transformar e melhorar a floresta ribeirinha da nossa casa da aldeia global. A organização local deve planificar todo o processo para facilitar a intervenção no terreno com segurança e eficácia. Só com uma boa organização e empenho será possível implementar uma Limpeza da Floresta ribeirinha como esperado e desejável.



PROMOTOR DO PROJECTO:

FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

COLABORAÇÃO:

APG – Associação de Professores de Geografia; CEG/DG FLUL; LPN – Liga para a Protecção da Natureza; INAG – Instituto da Água

ORÇAMENTO:

Custo associado à divulgação do manual

A CAVALARIA CONTRA O INVASOR

(Cantábria, Espanha)

A introdução do cavalo losino permite erradicar as plantas invasoras na Marisma de Alday (Camargo, Cantábria, Espanha)

Como se de um exército se tratasse. Dezasseis cavalos da raça losina, autóctone de Castela e Leão, ocupam desde 2007 a marisma de Alday de forma manter afastadas as plantas invasoras que habitualmente pretendem invadir e conquistar este espaço interessante. Com esta prática foi testado com sucesso um método inovador, natural, não agressivo e de baixo custo que produziu o aumento da biodiversidade, sobretudo de insectos e aves insectívoras e uma maior fertilização do terreno



PROMOTOR DO PROJECTO:

Fundación Naturaleza y Hombre

COLABORAÇÃO:

Ministério do Meio Ambiente do Governo de Cantábria. Associação Colaboração: de Criadores de Cavalos Losinos de El Bardojal (Burgos)

ORÇAMENTO:

19.000 €

A PROTECÇÃO COLECTIVA DE UMA RESERVA NATURAL PRIVADA: O TORRENT I EL PANTÀ DE GARET

(Catalunha, Espanha)

Projecto de recuperação de um ecossistema aquático numa quinta privada: Reserva Natural Privada de el Torrent i el Pantà de Garet (Lluçà, Barcelona)

Recuperação do ecossistema aquático do Pântano de Garet, mediante a participação activa do proprietário da quinta e de entidades ambientais através de um acordo de protecção. As actuações enquadraram-se na nova meandrização do torrent, alinhamento das margens do torrent e do pântano e a reflorestação do espaço.

Conseguiu-se recuperar, melhorar e preservar o meio e o seu espaço, assim como o seu estado ecológico e biodiversidade, compatibilizando-o com actividades agrárias, florestais e turísticas sustentáveis.



PROMOTOR DO PROJECTO:

Xarxa Custòdia del Territori

COLABORAÇÃO:

Agência Catalã da Água, Câmara Municipal de Lluçà, Consorci del Lluçanès, Diputació de Barcelona (Área de Mediambient), Fundació Territori i Paisatge (Caixa de Catalunya), Departamento de Agricultura, Aliment i Acció Rural, el Verdaguer (alojamento rural), Pere Garet (particular), Centre d'Estudis dels Rius Mediterranis (Museu Industrial del Ter)

ORÇAMENTO:

77.166 €

O RENASCIMENTO DE UM RAMIER DE GARONA

(Midi-Pirinéus, França)



Programa de gestão e restauração de um Ramier de Garona para melhorar a qualidade dos ecossistemas e permitir uma sensibilização do público (Merville, Alta Garona)

Ramier de Bigorre, zona protegida e inundável de 30ha situada no domínio público fluvial, possui um rico mosaico de habitats naturais. A partir de 1998, a Associação de Natureza de Midi-Pirinéus implementa um plano de gestão do local que também foi organizado para acolher e informar o público.

Este programa sobre a conservação e restauração dos meios, participa na dinâmica fluvial e no bom estado das águas. Tem um carácter inovador e experimental permitindo a transferência

«adaptada». Permite uma forte sensibilização dos agentes, dos estudantes e do público.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Associação da Natureza de Midi-Pirinéus

COLABORAÇÃO:

Agência de Água Adour-Garona, Região de Midi-Pirinéus, Direcção Regional do Ambiente, Ordenamento e Alojamento de Midi-Pirinéus

ORÇAMENTO:

208.000 €

GANHAMOS A PARTE MARÍTIMA

(Cantábria, Espanha)



Restauração dos aquíferos de El Astillero – “Marismas Blancas y Negras “

O crescimento histórico das áreas industriais e urbanas próximas das marismas explica a sua degradação e, em muitas ocasiões, o seu desaparecimento. Felizmente, nas “Marismas Blancas y Negras” de El Astillero esta história teve um final feliz: a restauração ambiental das duas marismas em 2006 mediante rigorosos critérios ambientais permitiu recuperar os habitats naturais e preservar a biodiversidade local. Não sendo isto suficiente, agora a população de El

Astillero conta com um espaço privilegiado de que usa e desfruta.

PROMOTOR DO PROJECTO:

SEO/Birdlife

COLABORAÇÃO:

Municipalidad d’El Astillero. Ministère de l’environnement. Gouv. de Cantabrie. Service de l’emploi public. Arsenaux de Santander. Ministère de l’environnement, rural et maritime

ORÇAMENTO:

1.645.000 €

2+

GESTÃO DO
TERRITÓRIO
FLUVIAL

E PARTICIPAÇÃO

**A BACIA DO TORDERA) E A SUA REALIDADE FLUVIAL: CONHECÊ-LA,
RECUPERÁ-LA, CUIDÁ-LA E DIVULGÁ-LA A TODOS**

(Catalunha, Espanha)

Análise global do estado
ecossistémico e social
de uma bacia fluvial.
(Catalunha)

Desenvolvimento de um seguimento a longo prazo de um rio mediterrâneo (La Tordera), adoptando e definindo indicadores ecossistémicos e de sustentabilidade da dita bacia através de um sistema integrado de seguimento e monitorização. O principal objectivo é a obtenção de dados temporais e parâmetros distintos para avaliar a situação e propor medidas de preservação para a redução/minimização de impactos. Difusão pública dos conhecimentos e informações obtidos a dois níveis: local (administrações e cidadania) e geral (universidades, seminários, etc.). A actuação implicou, em várias medidas, o povoamento do território: escolas, entidades sociais e associações, administrações.

**PROMOTOR DO PROJECTO:**

Observatori de la Conca de la Tordera

COLABORAÇÃO:

Agência Catalã da Água, Instituto de Ciência e Técnica Ambiental (Universidade Autònoma de Barcelona), Universidades de Girona e Barcelona, Câmaras Municipais de Hostalric, Arbúcies e Sant Celoni, Conselho Comarcal de Selva, Projecto SELWA

ORÇAMENTO:

106.000 €

NUNCA É CEDO PARA O MEIO AMBIENTE

(Cantábria, Espanha)



Le O projecto “Explora tu Río” (Explora o teu Rio) incentiva os mais jovens a tornarem-se melhores para com o meio ambiente

Sem dúvida que são as futuras gerações as encarregues de recolher o testemunho e seguir procurando melhores soluções para a defesa do meio ambiente. Responsáveis e técnicos da Rede Cantábrica de Desenvolvimento Rural, com o intuito de aprenderem criaram uma densa rede de 600 alunos de 17 centros educativos com o intuito de aprenderem analisar a qualidade das águas dos rios. Os resultados que recolhem são analisados posteriormente pela Universidade de Cantábria, o que confere maior rigor aos resultados. Felizmente, a rede cresce significativamente a cada ano,

consolidando-se como uma ferramenta importante de educação, sensibilização e participação ambiental.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Rede Cantábrica de Desenvolvimento Rural

COLABORAÇÃO:

Ministério da Educação do Governo de Cantábria. Ministério de Desenvolvimento Rural, Pecuária, Pesca e Biodiversidade do Governo de Cantábria. Ministério do Meio Ambiente do Governo de Cantábria. Fundación Biodiversidad. Câmaras Municipais da Baía de Santander. Autoridade Portuária de Santander

ORÇAMENTO:

47.978 €



Alunos estudam a vegetação dos bancos do Garonne.

ADOpte UM TROÇO DE UM RIO!

(Portugal)

Implementação do “Projecto Rios” em Portugal

O projecto rios visa a adopção e monitorização de um troço de um rio, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e a necessidade de protecção e valorização dos sistemas ribeirinhos. Este projecto tem como principal objectivo implementar um plano de adopção de 500 metros de um troço de um rio ou ribeira. Com a aplicação prática do projecto é possível valorizar a importância das linhas de água e contribuir para a implementação de planos de reabilitação dos rios e ribeiras, com o envolvimento e responsabilização da comunidade civil.

Projecto de Educação Ambiental que contribui para a implementação de soluções sustentadas para os problemas dos ecossistemas fluviais. Além da tomada de consciência ambiental baseada na participação voluntária e activa dos cidadãos, pretende criar uma rede de monitorização e de adopção de troços de rios ou ribeiras por grupos locais. Recorre a uma metodologia de observação,

simples, rigorosa, estandardizada e de fácil aplicação e desenvolvimento. Os grupos assumirão a responsabilidade de vigilância e protecção do troço que seleccionaram, contribuindo para uma melhoria sustentada dos recursos hídricos.

PROMOTOR DO PROJECTO:

ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental

COLABORAÇÃO:

APG – Associação de Professores de Geografia; CEG/DG FLUL; LPN – Liga para a Protecção da Natureza; INAG - Instituto da Água

ORÇAMENTO:

Mão-de-Obra Voluntária

VOLTAR A VIVER DE FRENTE PARA O RIO NUM CONTEXTO URBANO: A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO RIPOLL EM SABADELL

(Catalunha, Espanha)



A participação social na recuperação do rio Ripoll e a sua reintegração aos espaços ambientais urbanos para o desfrute da cidadania

Recuperação da vegetação fluvial natural de um troço de 500m do rio Ripoll, afluente do Besòs. É um rio totalmente urbano ao qual a cidade tinha virado as costas desde a década de 70. O projecto conta com a plena e activa colaboração de mais de 30 entidades locais, assim como a participação das duas entidades financeiras com sede social na cidade de Sabadell.

A totalidade da plantação do troço será feita por voluntários num exercício de educação ambiental no local. Desta

maneira a actuação integra uma importante tarefa de educação ambiental em vários estratos da população.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Associació per la Defensa i l'Estudi de la Natura (ADENC)

COLABORAÇÃO:

Agencia Catalana de l'Aigua, Obra Social Caixa Sabadell, Fundació Banc Sabadell, Generalitat de Catalunya - Secretaria d'Acció Civil

ORÇAMENTO:

97.877 €

MAIS DE MIL PESSOAS ENTRAM NO RIO DE FORMA VOLUNTÁRIA

(Cantábria, Espanha)

O Projecto Rios Cantábria ilustra a vontade da sociedade de conhecer e proteger os seus ambientes naturais

Projecto Rios é um programa de voluntariado e educação ambiental cujas principais funções são o diagnóstico e a preservação dos rios de Cantábria. Entre os seus principais resultados está a chamada de atenção para mais de 1.000 voluntários que inspeccionam uns 230 troços de 500 m cada um, espalhados por toda a geografia regional. Os voluntários contam com a formação e materiais científicos necessários e os seus resultados, obtidos em duas campanhas de Primavera e Inverno, são publicados no início de cada ano. Estes voluntários mostram com o seu esforço que a população quer vincular-se directamente ao seu meio natural e participar activamente numa melhor gestão.



PROMOTOR DO PROJECTO:

Centro de Investigação Meio-Ambiente (CIMA)

COLABORAÇÃO:

Ministério do Meio Ambiente do Governo de Cantábria. Associação Habitats de Catalunya

ORÇAMENTO:

180.000 €

O RIO LEÇA - LIMPO POR TODOS, LIMPO PARA TODOS

(PORTUGAL)

Recuperação do rio leça

pretende-se despoluir as águas do Rio Leça através da eliminação das ligações clandestinas de esgotos e a correcta ligação à rede de saneamento, bem como efectuar a limpeza e recuperação ecológica das suas margens. Revitalizar o Rio Leça. É uma boa prática na medida em que permite que a população fique sensibilizada para os problemas que advêm das descargas ilegais para os cursos de água, uma vez que provocam danos a nível dos ecossistemas fluviais e ambientais. Numa fase inicial será feita uma visita a todas as habitações das freguesias da bacia do Leça, para verificação da boa ligação dos esgotos à rede de saneamento, detectar e corrigir descargas ilegais para o Rio Leça, analisar os detritos e vegetação infestante nas margens e leito do rio, promover a recuperação ecológica das margens, realizar acções de esclarecimento à população, realizar acções pedagógicas, promover acções de voluntariado para limpeza das margens, divulgar os

progressos obtidos e finalmente manter as áreas recuperadas. Com tudo isto, pretende-se melhorar a qualidade da água do rio Leça, bem como obter uma participação activa por parte da população na ajuda de manutenção e limpeza das margens do rio.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal da Maia

COLABORAÇÃO:

Maiaambiente E.M; Juntas de Freguesias envolventes; Lipor ; Comissão de Coordenação e Desenv. Reg. Norte; Câmara Municipal de Valongo; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Maia

ORÇAMENTO:

Mão-de-Obra Voluntária



Campanha de colação de desperdício no bancos do Garonne.

RESTAURAÇÃO DA RIBEIRA DO RIO FRESNO (Portugal)

Limpeza e acondicionamento da ribeira do rio fresno em

A intervenção permitiu ao rio Fresno (Portugal) recuperar espaço num enclave de especial valor natural. Para além disso, ajuda a educar a toda a população sobre a sensibilização ambiental dos rios. Tudo isso com um elevado nível de participação, uma vez que participaram na limpeza da ribeira a população em geral, administrações e entidades públicas.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Câmara Municipal de Miranda do Douro

COLABORAÇÃO:

AIMRD

ORÇAMENTO:

3.630 €



ACORDO DE ACTUAÇÃO NA RESERVA NATURAL DE FAUNA DO RIO GAIÀ E A PLANÍCIE DE TAMARIT

(Catalunha, Espanha)



Projecto de recuperação dos valores naturais deste espaço (Tarragona)

Actividade de restauração e protecção de um troço do rio Gaià (foz e planície de Tamarit), ao recuperar o bosque ribeirinho, impulsionar actividades de voluntariado ambiental e difundir os valores naturais do Gaià, através da participação dos cidadãos e do voluntariado. Deste modo, conseguiu-se uma melhoria e consolidação do estado ecológico do ecossistema fluvial juntamente com uma participação e consciencialização social

e o desenvolvimento de um projecto de educação ambiental.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Xarxa Custòdia del Territori

COLABORAÇÃO:

Ajuntament de Tarragona, Departament de Medi Ambient i Habitatge, Obras Social "La Caixa"

ORÇAMENTO:

293.376 €

COLABORAÇÃO ENTRE TODOS OS SECTORES SOCIAIS E ECONÓMICOS PARA ADOPTAR A RIBEIRA DE MARTINET COMO EXEMPLO

PARA MELHORAR OS RIOS

(Catalunha, Espanha)



Com a colaboração de todos os sectores do território pode-se preservar e valorizar um troço fluvial de elevado valor ambiental (Aiguafreda. Barcelona)

A padrinhamento e protecção por diversas entidades, públicas, sociais, privadas, etc. de um troço fluvial de elevado valor ecológico e grande interesse social, com a finalidade de desenvolver várias actuações e actividades no mesmo para promover a sua gestão sustentável e intervenções de melhoria. Cabe destacar a elevada participação social, com o desenvolvimento de fórmulas de consenso sobre as tarefas a realizar, assessoradas por colectivos com experiência e

conhecimentos técnicos e com um estudo prévio e exaustivo do troço fluvial.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Agència Catalã da Água

COLABORAÇÃO:

Associació Hàbitats-Projecte Rius, Associació Martinet, Xarxa Custòdia Territori, Finca el Saüc, G.E. Aiguafreda i Sant Martí, Fundació Biodiversitat, Ajuntament Aiguafreda, Consorci Defensa riu Besòs, comércios Aiguafreda

ORÇAMENTO:

28.000 €



ACÇÃO DE RESTAURAÇÃO DO RIO TINTO

Recuperação do Rio Tinto obrigado para a intervenção de uma associação de proteção ambiental

A iniciativa, promovida pelo Movimento de Defesa do Rio Tinto, contou com o precioso apoio da Junta de Freguesia de Rio Tinto, designadamente, através da disponibilização de pessoal e um veículo, para remoção dos detritos recolhidos. A Câmara Municipal de Gondomar, através do pelouro do Ambiente, cedeu seis pares de botas de água, 50 pares de luvas e um carro de mão. Nas margens, no leito, ou nas imediações do rio Tinto, procuraram remover detritos diversos que, como é óbvio, não pertenciam ao meio natural daquelas paragens. Removeram-se cerca de duas toneladas de resíduos domésticos das margens e do leito do rio Tinto e transmitiu-se, quer aos voluntários, quer à população em geral, uma mensagem e uma acção para levar até ao fim: Despoluir para usufruir. O rio Tinto melhorou o seu aspecto visual e paisagístico ao longo do leito e das suas margens, ficando com mais capacidade de auto-depuração, beneficiando a qualidade da água e

aumentando a biodiversidade de fauna e flora. A acção de promoção e divulgação com vista a uma maior sensibilização ambiental junto da comunidade local vai continuar, divulgando algumas características ecológicas do rio e contribuindo para a melhoria do rio Tinto.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Movimento de Defesa do Rio Tinto

COLABORAÇÃO:

Câmara Municipal de Gondomar
Junta de Freguesia de Rio

ORÇAMENTO:

Cerca de 250€, para compra de luvas, máscaras e sacos para limpeza + Mão-de-obra voluntária

3

PARTICIPAÇÃO

REENCONTRO DA CIDADE E DO RIO

(Navarra, Espanha)

33 km de caminho fluvial no parque da Comarca de Pamplona. (Navarra)

Parque Fluvial de la Comarca, nas margens do Arga e dos seus afluentes, é um trajecto de 33 km cujo desenho o torna apto para ser transitado por peões e ciclistas e sem barreiras arquitectónicas para possibilitar o seu uso por pessoas incapacitadas. O Parque integra urbanismo e ecologia e cria um amplo corredor verde ao longo do qual sucedem zonas educativas e recreativas. Serve de refúgio para a vida natural, protege o meio fluvial da pressão do meio urbano, melhora a percepção paisagística da Comarca e oferece uma importante via de comunicação. Um espaço tranquilo e agradável que tem vindo a consolidar o rio como ponto de actividade, relação e encontro dos cidadãos.



PROMOTOR DO PROJECTO:

NILSA, Mancomunidad de la Comarca de Pamplona

COLABORAÇÃO:

Governo de Navarra, União Europeia, Câmaras Municipais associadas

ORÇAMENTO:

9.703.000 €

AS PAISAGENS DE GARONA COMO SUPORTE DE ENSINO

(Aquitânia, França)



Sensibilização dos estudantes para com as paisagens de Garona pelos seus docentes (Comunidade de Comunas do Vale de Garona, Lot e Garona)

A Comunidade de Comunas do Vale de Garona encomendou ao CEDP uma mala pedagógica para acompanhar os alunos na descoberta de um caminho situado nos terraços do Garona. As temáticas abordadas apresentam componentes da paisagem: relevo, água, fauna e flora e ordenamento do território. Esta ferramenta explora a complexidade da paisagem, fornecendo uma informação clara e simplificada para responsabilizar as crianças sobre o respeito que devem

ter pelo do meio e educá-las no sentido de uma acção civil. É uma iniciativa de descoberta pedagógica.

PROMOTOR DO PROJECTO:

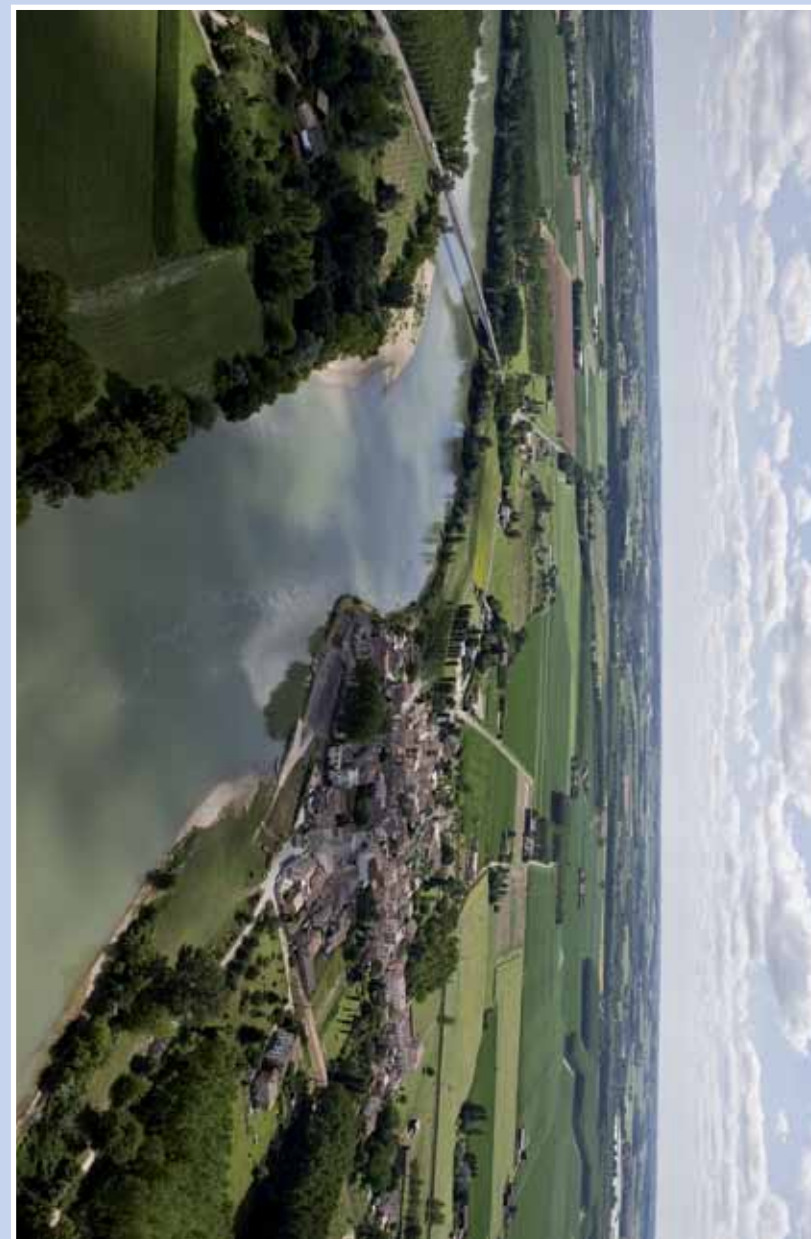
Centro Educacional de Descoberta de Paisagem e do Património de Lot e Garona (47)

COLABORAÇÃO:

Comunidade de Comunas do Vale de Garona, Inspeção Académica, Docentes

ORÇAMENTO:

2.000 €



As paisagens do Val de Garonne, a aldeia de Couthures-sur-Garonne.

REALIZAÇÃO DE UMA ROTA TURÍSTICA DO DOURO HISPANO-LUSO DIGITALIZADA



A associação ibérica de municipios ribereños del duero em colaboração é pioneira em realizar a rota a pé do rio douro (desde sória até ao porto)

Desde o nascimento em Picos de Urbión (Sória) até à sua foz no Porto (Portugal) realizou-se uma rota do rio por etapas e a sua marcação (tracks) mediante GPS.

Por sua vez, esses tracks foram transcritos em cartografia standard dando-lhe um tratamento informático para o sítio Web que se criou chamado www.rutadeldouro.es. Com isto, o que se consegue é motivar

o público a conhecer melhor o rio e valorizar os seus recursos turísticos, ambientais, patrimoniais, culturais, etc.

PROMOTOR DO PROJECTO:
ASOPOL

COLABORAÇÃO:
AIMRD e Junta de Castela e Leão

ORÇAMENTO:
25.000 €

A MEMÓRIA DA ÁGUA (Cantábria, Espanha)



O município de Cartes recupera e valoriza o seu património histórico relacionado com o uso e aproveitamento da água

A recuperação do moinho de Parayas e do poço de neve de Cohicillos possibilita os habitantes de Cartes de conhecerem as antigas instalações que aproveitavam a água, a fonte de energia para a moagem do grão, assim como a matéria-prima para a preservação dos alimentos. Não são testemunhos mudos do passado, mas que sabem responder às perguntas oportunas. Portanto, a valorização destes elementos patrimoniais permite não só ampliar o espaço histórico e cultural do município ao criar emprego

para a população local, mas também permite-nos decifrar alguns códigos de uma sociedade em que a água era um elemento de vital importância.

PROMOTOR DO PROJECTO:
Câmara Municipal de Cartes

COLABORAÇÃO:
Serviço Público de Emprego Estatal do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social. Ministério de Cultura do Governo de Cantábria

ORÇAMENTO:
488.250 €

PROGRAMA BANDEIRA AZUL DA EUROPA

A Campanha da Bandeira Azul da Europa tem como objectivo, elevar o grau de consciencialização dos cidadãos

A Campanha apresenta três vertentes: praias, portos de recreio e embarcações de recreio, tendo como instrumento o galardão “Bandeira Azul da Europa”. O galardão é atribuído anualmente as praias e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental. Em Portugal, a evolução positiva da situação das praias, traduz-se fundamentalmente em investimentos para a resolução das causas da poluição das águas balneares, no adensamento da rede de vigilância da qualidade das águas de banho, na melhoria dos acessos e infra-estruturas, na segurança e limpeza das praias e na informação e sensibilização dos utentes. O Programa tem como fundamento promover o desenvolvimento sustentável



em áreas costeiras, fluviais e lacustres a partir de um conjunto de critérios que envolvem a educação ambiental, a qualidade da água balnear, a gestão da zona balnear, serviços e segurança.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Associação Bandeira Azul da Europa

COLABORAÇÃO:

Fundação Vodafone Portugal;Olá; Oceanário de Lisboa

ORÇAMENTO:

Apoiado pela União Europeia

A ARQUITECTURA DA ÁGUA (Navarra, Espanha)

O trabalho voluntário permite recuperar o património ligado à água de um vale apenas habitado. (Lizoan)

Cisternas, bebedouros, fontes e lavadouros tinham sido abandonados à sua sorte. Entre ervas-daninhas, sujidade, semi-degastados, como em tantas outras zonas rurais, foram esquecidos juntamente com todas as vivências que acumulavam. No pequeno vale de Lizoain, treze aldeias e apenas 270 habitantes, empenharam-se na sua recuperação. Começaram a renaturalizar uma bacia. Continuaram com a reabilitação de todo o património arquitectónico ligado à água. Fizeram-no exclusivamente com trabalho voluntário. Hoje sentem-se orgulhosos por terem recuperado um rico legado de pedra e água.



PROMOTOR DO PROJECTO:

Sociedad Ripakoa

COLABORAÇÃO:

Câmara Municipal de Lizoain, Associação Cederan-Garalur, Centro de Recursos Ambientales de Navarra, Caja Navarra

ORÇAMENTO:

38.000 €

ENCONTRO NOOUTRAS FASES

(Cantábria, Espanha)

A iniciativa “Bahía Común, corrientes que nos unen” (Baía comum, correntes que nos unem) transmite à população o debate da água em formatos atractivos (Santander)

Através de workshops temáticos e uma exposição artística itinerante relacionada com os principais problemas ambientais da bacia do rio Miera e a Baía de Santander, a Associação Ría introduziu o debate da água a diferentes municípios da bacia com formatos inovadores e atractivos. O carácter anual da convocatória permite também consolidar um espaço de encontro estável que contribui para a criação de um movimento social sensível à problemática ambiental da área.



PROMOTOR DO PROJECTO:

Asociação RÍA

COLABORAÇÃO:

Câmaras Municipais da Baía de Santander. Autoridade Portuária de Santander. Porto Desportivo Marinha de Pedreña. Ministério do Meio Ambiente do Governo de Cantábria

ORÇAMENTO:

34.700 €

AQUA” DIVULGAÇÃO DOS VALORES DA ÁGUA NA DQA COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL

(Catalunha, Espanha)



Divulgação e difusão social dos valores da água estabelecidos na Directiva-Quadro da Água

Peça de teatro criada a partir da ideia da água e o seu uso sustentável no quadro dos princípios integrantes da DQA. Os actores representaram os problemas da água e a sua solução através da percepção e da participação social. Vinculou-se como um elemento de difusão e convocatória dos processos participativos desenvolvidos pela Agência Catalã da Água nos âmbitos do Baix Ter e do Besòs.

A representação teatral procurou difundir o respeito para com os grupos de pessoas incapacitadas, e conseguir que uma vez

finalizada a peça reflexionassem sobre o valor universal do respeito à natureza em geral e em especial ao meio fluvial, para além de promover os processos participativos.

PROMOTOR DO PROJECTO:

Agência Catalã da Água

COLABORAÇÃO:

Dirección General de Participació Ciutadana del Departament d’Interior, Relacions Institucionals i Participació e Grupo de teatro “El Trampolí”


ORÇAMENTO:

10.342 €

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DO DOURO HISPANO-LUSO

(Espanha, Portugal)

Exposição de pintura itinerante do Douro em Espanha e Portugal (desde o nascimento em duruelo de la sierra até à sua foz no porto)

 projecto parte da iniciativa criada pela Associação Ibérica para promover entre todos os municípios ribeirinhos hispano-lusos uma exposição de pinturas itinerante comum aos dois lados da fronteira do rio Douro desde o seu nascimento até à sua foz cuja finalidade é fomentar a cultura social entre os municípios dos distintos países e com distintos costumes e tradições

PROMOTOR DO PROJECTO:

Balbina Mendes

COLABORAÇÃO:

AIMRD

ORÇAMENTO:

1.100,00 €



EXPOSICIÓN FOTOGRÁFICA



Duero - Douro
Un río por descubrir
Um rio por descobrir

Del 28 de Marzo al 14 de Abril
Centro Cultural
Palacio de la Audiencia de SORIA

Organizan:



Colabora:



EXPOSIÇÃO ITINERANTE FOTOGRAFICA DO DOURO

(espanha-portugal)

Diferentes localidades ribeirinhas do Douro em Espanha e Portugal expõem nos seus municípios a completa exposição fotográfica do rio Douro

Ao mesmo tempo que foi traçada a rota do Douro desde o seu nascimento até à sua foz, realizaram-se uma série de fotografias com o objectivo de promover o nosso rio tanto em Espanha como em Portugal. Isto permitiu dispor de fotografias do Douro que reflectem e enaltecem o valor cultural, natural e patrimonial do rio.

A exposição foi levada a cabo em diversos municípios, tais como: Duruelo, Sória, Aranda de Duero, Valladolid, Laguna de Duero, Roa, Olivares de Duero, etc.

PROMOTOR DO PROJECTO:

AIMRD

COLABORAÇÃO:

ASOPOL

ORÇAMENTO:

15.000,00 €



Agradecimentos

Graças aos sócios do workshop :

- Izaskun Ibarra é Eva Garcia do Centro de Recursos Ambientales de Navarra (CRANA)
- Fernando Sillio é Gema Bilbao do Centro de Investigación del Medio Ambiente de Cantabria (CIMA)
- Muntsa Niso, Esteve Canet é Jaume Delclos do l'Agencia Catalana del Agua (ACA)
- Carlos Rivas é Ana Rodriguez do l'Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero (AIMRD)
- Adriana Pais, do la Câmara Municipal de Penafiel. Portugal.

- Fabienne Sans é Renaud Mouche do Syndicat Mixte d'études et d'aménagement de la Garonne (SMEAG)

Obrigado também para Laurent René de Agence de l'eau Adour Garonne, Jean-Marie Hamonet do l'Office Nationale de l'Eau et des Milieux Aquatiques, Etienne Fréjefond do la Dréal Midi-Pyrénées e para todos os portadores de projetos identificados neste guia.

Sócios do projecto

Centro de Recursos Ambientales de Navarra (CRANA). Navarra. Espanha.

Fundação sem fins lucrativos criada no ano 2003, encontrando-se sob a tutela da Dirección General de Medio Ambiente del Gobierno de Navarra. O seu propósito é a construção de uma nova cultura ambiental, no sentido da sustentabilidade da sociedade de Navarra.

É o principal beneficiário do projecto SUD´EAU, competindo-lhe, entre outras, a gestão administrativo-financeira e a coordenação geral do projecto.

Agencia Catalana del Agua (ACA). Catalunha. Espanha.

A Agencia Catalana del Agua é uma empresa pública pertencente à Generalitat de Catalunya, que integra o Departamento de Medio Ambiente Vivienda, fundada em 1998 como administração hidráulica de Cataluña. Encontra-se responsável pela política do Gobierno

de la Generalitat em matéria de águas, baseada nos princípios da Directiva Marco da Água. A Agencia gere e planifica o ciclo integral da água sob uma visão integradora dos sistemas aquáticos, que considera o equilíbrio de todos os ecossistemas.

Centro de Investigación del Medio Ambiente (CIMA). Cantabria. Espanha.

Organismo dependente da Consejería de Medio Ambiente del Gobierno de Cantabria. Foi criado em 1991 e dentre as áreas da sua competência, figuram as relacionadas com a análise da qualidade do ar, água e solos. Assim como informação, educação e participação pública em matéria ambiental.

Syndicat Mixte d'études et d'aménagement de la Garonne (SMEAG). Aquitaine. Midi-Pyrénées. França.

O SMEAG nasce em 1984 da necessidade de uma coerência global para o Valle del Garona.

O organismo agrupa duas regiões (Aquitaine y Midi-Pyrénées) e quatro departamentos (la Gironde, le Lot-et-Garonne, Le Tam-et-Garonne et la Haute-Garonne). Trata-se de uma estrutura política de concertação com 16 membros e um serviço técnico de doze pessoas. Os seus principais objectivos são a planificação global dos recursos hídricos, qualidade dos ecossistemas aquáticos e a cooperação transfronteiriça.

Associação Ibérica dos Municípios Ribeirinhos do Douro (AIMRD) Castilla León- Norte e Centro de Portugal. Espanha - Portugal.

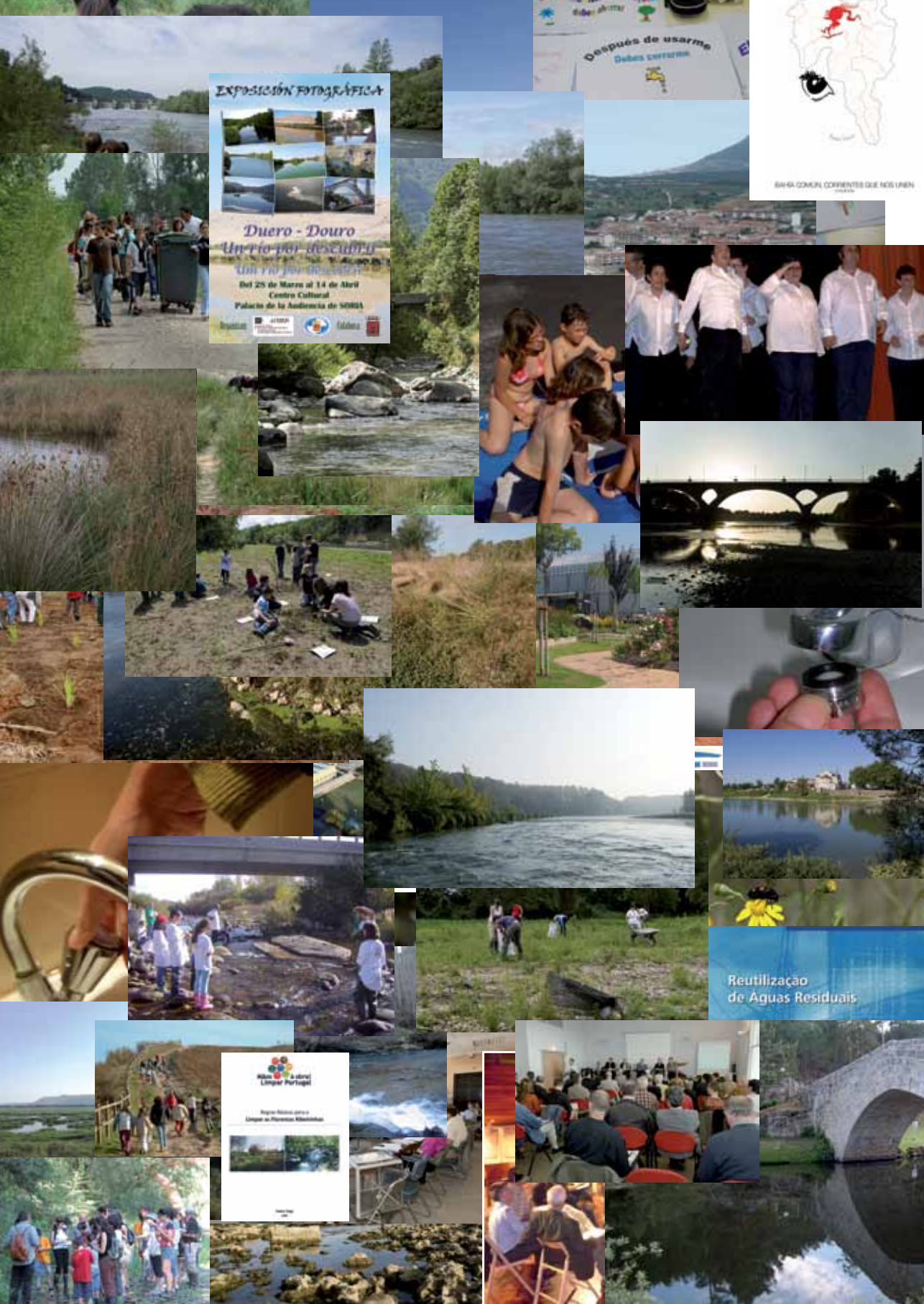
Associação sem fins lucrativos, criada em 1994 e composta por 51 ayuntamientos e câmaras municipais hispano-portuguesas e dois sócios colaboradores, a Confederación Hidrográfica del Duero e a Caja Duero. Está definida como uma entidade de cooperação hispano-lusa no marco territorial do Douro, cujos objectivos

são a promoção de um desenvolvimento integral do Douro, assim como a defesa ecológica e ambiental do rio desde a nascente até à foz.

Câmara Municipal de Penafiel. Portugal.

A Câmara Municipal de Penafiel é um órgão da Administração Pública que visa a prossecução do interesse público. O Município de Penafiel localiza-se no Distrito do Porto, estando integrado na região do Norte (NUT II) e no Tâmega (NUT III). O município de Penafiel está subdividido em 38 freguesias, com uma população residente de 72 129 habitantes, distribuído por uma área de 212,2 km².

Penafiel é um município marcadamente rural (agrícola/florestal) com uma forte vocação turística e que encerra múltiplas valências, tanto a nível de infra-estruturas, como ao nível do património natural, paisagístico e gastronómico.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA



Douro - Douro
Um rio por descobrir
Um rio por descobrir
Do 25 de Março ao 14 de Abril
Centro Cultural
Palácio de la Audiência de SOBRÁ
Organizam:

Depois de usarmos
Debes cerrarlas



Reutilização
de Águas Residuais

